

O ESTADO

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM SANTA CATARINA

ANNO II | ASSINATURAS
Anno . . . 245000 — Semestre . . . 145000
Trimestre . . . 85000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Florianópolis-Sábado, 28 de outubro de 1916.

NUMERO ATRASADO 20 RS.
REDAÇÃO E OFICINAS
Rua Jerônimo Célio No. 8
Telephone No. 22 - Caixa de Correio No. 129

N. 444

Telegrammas

Serviço especial O ESTADO pelas linhas nacionais e pelo submarino

INTERIOR

Foi ultimada, na Câmara, a votação dos orçamentos da República.

RIO, 27.—Com a votação do orçamento da Fazenda, a Câmara terminou hontem a votação dos orçamentos para 1917.

No orçamento da Fazenda foi aprovada a emenda que mandava reformar o quadro dos funcionários públicos, retirando-se as restringeções ao serviço militar para contagem do anuidade no serviço e a preferência de classificação para os quadros efectivos, assim como a disposição que mandava entrar a reforma em vigor logo que fosse organizada.

Assim, ella terá que esperar o referendo do Congresso para ter vigor.

A comissão de finanças pretendia retirar a parte da referida emenda que mandava os funcionários addidos recebessem apenas dois terços do ordenado quando tivessem mais de dez anos de serviço, mas, devido à confusão do momento e por estar distriubuído o chefe da maioria, não salendo o que se tratava, foi aprovada a referida disposição mantendo os vencimentos integrais.

O Senado terá que concordar esse cegano.

Em resumo, depois da revisão do Senado, a referida emenda sobre a reforma do funcionalismo será observada da seguinte forma:

Os addidos de mais de dez anos de serviço receberão o ordenado integral e os de menos de dez anos receberão só metade dos vencimentos.

A reforma só entrará em vigor depois da aprovação pelo Congresso e será contado o tempo de serviço militar para antigação absoluta, não apreciável preferencial.

A organização do quadro da Câmara tornou gratuito o serviço dos escrivães do alistamento eleitoral.

— Itapira.

RIO GRANDE, 27.—O opaquete nacional, Itapira, deixou esta barra hoje, às 17 horas, rumo dessa capital.

As intenções da oposição paranaense contra o acordo

HERVAL, 27.—O comandante da força do Paraná, nesta região, em virtude de boatos espalhados pela oposição paranaense contra o acordo, queixou-se de que o capitão Eulídes, comandante da polícia catarinense, desejava atacá-lo, caso não fosse assinado o acordo.

O capitão Eulídes telegrafou ao dr. Díezes Costa, chefe de polícia, decretando reinar inteira calma aqui, recebendo por sua vez, telegrama de que havia sido assinado o acordo.

Em virtude disso fez realidade aqueles feitos que algumas molestaram o oficial paranaense.

As festas em honra aos governadores de Santa Catarina e do Paraná

RIO, 27.—Continuam, com grande brilho, as festas em honra aos drs. Felipe Schmidt e Affonso Camargo, respectivamente, governador de Santa Catarina e presidente do Paraná.

Os jornais circulam reple-

tas de clichês das festas e paquetes.

Hontem, às 14 horas, realizou-se a visita dos dois governadores à base dos submarinos, na ilha Mocanguê e ao bairro do Branco, Valentina, Benício da Silva e Mario Pinto Guedes, que está estudando traçado da estrada de ferro.

Atendido chegou a Curitiba.

CURITIBA, 27.—Chegou hontem a esta vila o bandoleiro Joaquim Adeodato, devolvendo a atenção pública.

Um milheiro de homens, mulheiros e ciganas acorreu à vila, para ver o célebre fachinosa.

Os comparates de Chico Adeodato vivem a propor que vão mostrar como o Joaquim Adeodato será absolvido.

Bebam cervejas RITTER ar melhoras do Brasil.

EXTERIOR

A GUERRA

Os efeitos da campanha submarina alemã

LONDRES, 27.—Os submarinos alemães afundaram os vapores "F-1", "F-2" e "F-3", prontos para combate, percorrendo os mares, com todas as honras, tornando a lanche presidencial "Tennen-Albepark", com destino ao Mocanguê, juntamente com o dr. Affonso Camargo e seu estudo de ordens.

Na passagem da referida lanche dos navios de guerra, ancorados na Guanabara, estes prestarão aos governadores estadaos as continências de estilo.

Os srs. Schmidt e Camargo, ao chegarem ao Mocanguê, visitaram os tres submarinos, "F-1", "F-2" e "F-3",

prontos para combate, percorrendo os mares, acompanhados de suas comitivas.

A oficialidade do bordo dos referidos navios prestou os governadores visitantes os mais minuciosos informes.

Na ilha, o ministro da Marinha ofereceu um bom chás aos governadores e suas respectivas comitivas, trocando-os afetuosos beijos.

Em seguida effectuou-se a submersão do "F-3", tendo o dr. Celso Bayma pedido permissão para descer no submarino, que esteve no fundo de mar durante 40 minutos.

Ao subir à tona, a tripulação do submarino e o dr. Celso Bayma foram muito aplaudidos.

Após um belíssimo exercito feito visitando o poderoso dreadnought "Minas Geraes", sendo prestadas aos dons governadores, pela gabosa tripulação, as horas da etiqueta.

Depois de feitos diversos exercícios de canhões, os dons governadores percorreram todo o navio, do qual recolheram magnifica impressão.

No salão de refeições foi servido o champagne, fallando o comandante do "Minas Geraes" e os drs. Schmidt e Camargo, tocando, por fim, a banda de bordo, o hymno nacional.

Os jornais publicam interessantes clichês da visita dos governadores a bordo dos navios.

Hoje terá lugar o espectáculo de gala.

Amanhã se realizará a festa do Aero Club Brasileiro.

Depois de amanhã os dons governadores visitarão as escolas públicas, sendo que na Escola Tiradentes hões serão servido um jantar pelos alunos.

O dr. Schmidt ainda não pôde, por falta de tempo, retribuir visitas.

A prisão de João Corrêa

CURITIBA, 27.—Causou aqui optima impressão a prisão de João Corrêa, no Herval, ex-capanha do Chico Adeodato.

Quem nos dera que se fizesse aqui um inquérito rigoroso para averiguar o procedimento de certos piquetes civis que faziam assassinatos monstruosos no intuito de saquear.

Os altos chefes da justiça em Verden PARIS, 27.—Os alemães estão contra-atacando com grande violência em Verden

Comissão de oficiais em estudos

CURITIBA, 27.—Seguiu para Lages a comissão de oficiais, composta dos srs. capitão João da Costa e tenente Souza Reis, Adolpho Frony, Eloy Souza Medeiros, Evaristo, Augusto Corrêa, Luiz Castello Branco, Valentim, Benício da Silva e Mario Pinto Guedes, que está estudando traçado da estrada de ferro.

Atendido chegou a Curitiba.

CURITIBA, 27.—Chegou hontem a esta vila o bandoleiro Joaquim Adeodato, devolvendo a atenção pública.

Um milheiro de homens, mulheiros e ciganas acorreu à vila, para ver o célebre fachinosa.

Os comparates de Chico Adeodato vivem a propor que vão mostrar como o Joaquim Adeodato será absolvido.

Bebam cervejas RITTER ar

melhoras do Brasil.

EXTERIOR

A GUERRA

Os efeitos da campanha submarina alemã

LONDRES, 27.—Os submarinos alemães afundaram os vapores "F-1", "F-2" e "F-3",

prontos para combate, percorrendo os mares, acompanhados de suas comitivas.

Na passagem da referida lanche dos navios de guerra, ancorados na Guanabara, estes prestarão aos governadores estadaos as continências de estilo.

Os srs. Schmidt e Camargo, ao chegarem ao Mocanguê, visitaram os tres submarinos, "F-1", "F-2" e "F-3",

prontos para combate, percorrendo os mares, acompanhados de suas comitivas.

Na ilha, o ministro da Marinha ofereceu um bom chás aos governadores e suas respectivas comitivas, trocando-os afetuosos beijos.

Em seguida effectuou-se a submersão do "F-3", tendo o dr. Celso Bayma pedido permissão para descer no submarino, que esteve no fundo de mar durante 40 minutos.

Ao subir à tona, a tripulação do submarino e o dr. Celso Bayma foram muito aplaudidos.

Após um belíssimo exercito feito visitando o poderoso dreadnought "Minas Geraes", sendo prestadas aos dons governadores, pela gabosa tripulação, as horas da etiqueta.

Depois de feitos diversos exercícios de canhões, os dons governadores percorreram todo o navio, do qual recolheram magnifica impressão.

No salão de refeições foi servido o champagne, fallando o comandante do "Minas Geraes" e os drs. Schmidt e Camargo, tocando, por fim, a banda de bordo, o hymno nacional.

Os jornais publicam interessantes clichês da visita dos governadores a bordo dos navios.

Hoje terá lugar o espectáculo de gala.

Amanhã se realizará a festa do Aero Club Brasileiro.

Depois de amanhã os dons governadores visitarão as escolas públicas, sendo que na Escola Tiradentes hões serão servido um jantar pelos alunos.

O dr. Schmidt ainda não pôde, por falta de tempo, retribuir visitas.

A prisão de João Corrêa

CURITIBA, 27.—Causou aqui optima impressão a prisão de João Corrêa, no Herval, ex-capanha do Chico Adeodato.

Quem nos dera que se fizesse aqui um inquérito rigoroso para averiguar o procedimento de certos piquetes civis que faziam assassinatos monstruosos no intuito de saquear.

Os altos chefes da justiça em Verden PARIS, 27.—Os alemães estão contra-atacando com grande violência em Verden

Na Macedônia reina calma

SALONICA, 27.—Na Macedônia não há nada de novo.

Comunicados alemães

O quartel-general alemão permanece, em data de 15 de outubro.

Fronteira grega-potista. Impressionante a violência com que os alemães, na fronteira da Macedônia, lutam contra os gregos, que resistem com ferocia.

Fronteira turco-grega. Um ataque aéreo turco, que matou 150 soldados gregos, provocou um grande tumulto entre os gregos, que resistem com ferocia.

Fronteira franco-turca. Um ataque francês, que matou 150 soldados turcos, provocou um grande tumulto entre os franceses, que resistem com ferocia.

Fronteira grega-romena. Um ataque grego, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os gregos, que resistem com ferocia.

Fronteira turco-romena. Um ataque turco, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os turcos, que resistem com ferocia.

Fronteira franco-romena. Um ataque francês, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os franceses, que resistem com ferocia.

Fronteira turco-romena. Um ataque turco, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os turcos, que resistem com ferocia.

Fronteira franco-romena. Um ataque francês, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os franceses, que resistem com ferocia.

Fronteira turco-romena. Um ataque turco, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os turcos, que resistem com ferocia.

Fronteira franco-romena. Um ataque francês, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os franceses, que resistem com ferocia.

Fronteira turco-romena. Um ataque turco, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os turcos, que resistem com ferocia.

Fronteira franco-romena. Um ataque francês, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os franceses, que resistem com ferocia.

Fronteira turco-romena. Um ataque turco, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os turcos, que resistem com ferocia.

Fronteira franco-romena. Um ataque francês, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os franceses, que resistem com ferocia.

Fronteira turco-romena. Um ataque turco, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os turcos, que resistem com ferocia.

Fronteira franco-romena. Um ataque francês, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os franceses, que resistem com ferocia.

Fronteira turco-romena. Um ataque turco, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os turcos, que resistem com ferocia.

Fronteira franco-romena. Um ataque francês, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os franceses, que resistem com ferocia.

Fronteira turco-romena. Um ataque turco, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os turcos, que resistem com ferocia.

Fronteira franco-romena. Um ataque francês, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os franceses, que resistem com ferocia.

Fronteira turco-romena. Um ataque turco, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os turcos, que resistem com ferocia.

Fronteira franco-romena. Um ataque francês, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os franceses, que resistem com ferocia.

Fronteira turco-romena. Um ataque turco, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os turcos, que resistem com ferocia.

Fronteira franco-romena. Um ataque francês, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os franceses, que resistem com ferocia.

Fronteira turco-romena. Um ataque turco, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os turcos, que resistem com ferocia.

Fronteira franco-romena. Um ataque francês, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os franceses, que resistem com ferocia.

Fronteira turco-romena. Um ataque turco, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os turcos, que resistem com ferocia.

Fronteira franco-romena. Um ataque francês, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os franceses, que resistem com ferocia.

Fronteira turco-romena. Um ataque turco, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os turcos, que resistem com ferocia.

Fronteira franco-romena. Um ataque francês, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os franceses, que resistem com ferocia.

Fronteira turco-romena. Um ataque turco, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os turcos, que resistem com ferocia.

Fronteira franco-romena. Um ataque francês, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os franceses, que resistem com ferocia.

Fronteira turco-romena. Um ataque turco, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os turcos, que resistem com ferocia.

Fronteira franco-romena. Um ataque francês, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os franceses, que resistem com ferocia.

Fronteira turco-romena. Um ataque turco, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os turcos, que resistem com ferocia.

Fronteira franco-romena. Um ataque francês, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os franceses, que resistem com ferocia.

Fronteira turco-romena. Um ataque turco, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os turcos, que resistem com ferocia.

Fronteira franco-romena. Um ataque francês, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os franceses, que resistem com ferocia.

Fronteira turco-romena. Um ataque turco, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os turcos, que resistem com ferocia.

Fronteira franco-romena. Um ataque francês, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os franceses, que resistem com ferocia.

Fronteira turco-romena. Um ataque turco, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os turcos, que resistem com ferocia.

Fronteira franco-romena. Um ataque francês, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os franceses, que resistem com ferocia.

Fronteira turco-romena. Um ataque turco, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os turcos, que resistem com ferocia.

Fronteira franco-romena. Um ataque francês, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os franceses, que resistem com ferocia.

Fronteira turco-romena. Um ataque turco, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os turcos, que resistem com ferocia.

Fronteira franco-romena. Um ataque francês, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os franceses, que resistem com ferocia.

Fronteira turco-romena. Um ataque turco, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os turcos, que resistem com ferocia.

Fronteira franco-romena. Um ataque francês, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os franceses, que resistem com ferocia.

Fronteira turco-romena. Um ataque turco, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os turcos, que resistem com ferocia.

Fronteira franco-romena. Um ataque francês, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os franceses, que resistem com ferocia.

Fronteira turco-romena. Um ataque turco, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os turcos, que resistem com ferocia.

Fronteira franco-romena. Um ataque francês, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os franceses, que resistem com ferocia.

Fronteira turco-romena. Um ataque turco, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os turcos, que resistem com ferocia.

Fronteira franco-romena. Um ataque francês, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os franceses, que resistem com ferocia.

Fronteira turco-romena. Um ataque turco, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os turcos, que resistem com ferocia.

Fronteira franco-romena. Um ataque francês, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os franceses, que resistem com ferocia.

Fronteira turco-romena. Um ataque turco, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os turcos, que resistem com ferocia.

Fronteira franco-romena. Um ataque francês, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os franceses, que resistem com ferocia.

Fronteira turco-romena. Um ataque turco, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os turcos, que resistem com ferocia.

Fronteira franco-romena. Um ataque francês, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os franceses, que resistem com ferocia.

Fronteira turco-romena. Um ataque turco, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os turcos, que resistem com ferocia.

Fronteira franco-romena. Um ataque francês, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os franceses, que resistem com ferocia.

Fronteira turco-romena. Um ataque turco, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os turcos, que resistem com ferocia.

Fronteira franco-romena. Um ataque francês, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os franceses, que resistem com ferocia.

Fronteira turco-romena. Um ataque turco, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os turcos, que resistem com ferocia.

Fronteira franco-romena. Um ataque francês, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os franceses, que resistem com ferocia.

Fronteira turco-romena. Um ataque turco, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os turcos, que resistem com ferocia.

Fronteira franco-romena. Um ataque francês, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os franceses, que resistem com ferocia.

Fronteira turco-romena. Um ataque turco, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os turcos, que resistem com ferocia.

Fronteira franco-romena. Um ataque francês, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os franceses, que resistem com ferocia.

Fronteira turco-romena. Um ataque turco, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os turcos, que resistem com ferocia.

Fronteira franco-romena. Um ataque francês, que matou 150 soldados romenos, provocou um grande tumulto entre os franceses, que resistem com ferocia.

Antarctica e Hamburgueza

André Wendhausen & C.

Importação - Exportação

FLORIANÓPOLIS

SANTA CATARINA

Seção da fazendas, armazéns, matadouros, etc. Serviços de ferragens, matérias de fiação e exporto, instrumentos para lojas, moinhos, etc.

Seção de estivais, ferrovias, gado, etc.

Depósito de Carvão de pedra, Cardiff e Americano

AGENTES MARÍTIMOS

Trapaço para atração de vapores e marins com armazém para carga

Correspondentes de diversos Países nacionais e estrangeiros

CORRESPONDENTES DO BANCO DE NAPOLI

Remessas para a Itália

Vendedores dos automóveis "FORD"

Tratado da cobrança de ordenados, contas nas repartições públicas, retidas das Caixa Económica, Juros de aposentos e pensionados. Encarregam-se da aquisição de quinquagésimos, para aquisições matutinas, reles de agências, executivos, investigações, etc.

CARBURETO

Da COMPANHIA BRASILEIRA CARBURETO DE CALCIÓ DE PALMYRA

DEPÓSITO EM CASA DOS AGENTES

Carl Hoepcke & Cia.

Quasi degollado!

Sofrimento horreroso!

O Sr. Eduardo da Silva Paula, estabelecido com uma importante casa de joias em Pelotas, sofreria horrivelmente de escorupções e riscos maléficos durante 50 anos a ponto de parecer um degollado.

A conselho de amigos recorreu ao Dr. José Alves, "Eliseu do Nordeste", do Pharamaceutico-Chimico, Pelotas, achando-se completamente restabelecido e pronto a mostrar as cicatrizes a quem duvidar.

EDITAIS

Governo Municipal

PINTURAS DE CASAS

De ordem do sr. Superintendente

le municipal face público para conhecimento de quem interessar possa, que, em virtude do disposto do art. 41 do Código de Posturas desse município, os sr.s proprietários de casas e muros ficam, pelo presente, intimados a mandarem rebocar, calar ou colorir, e pintar a elas ou verniz, a fronte e os lados predios ou muros que estiverem fios e cedidos o prazo de 30 dias, e, se excedido o citado prazo, os referidos proprietários não tiverem cumprido a intimação presente lhes será aplicada a multa respectiva.

Superintendência Municipal de Florianópolis em 26 de setembro de 1916.

José Damasceno da Silveira

Fiscal Geral

De ordem do sr. Superintendente

Cobrança da taxa da remoção do lixo

De acordo com o artigo 4º do respectivo Regulamento, fogo público para construção de imóveis que sejam prédios, salvo o de taxa de remoção do lixo, determinado no art. 3º, terceiro do corrente exercício, sendo o mesmo o sr. Estanislau Viana de Souza.

O contribuinte, ou o seu legal representante, que se encontre no território da Comarca, deve pagar a taxa correspondente a frente dos respeitos imóveis.

Secretaria da Superintendência Municipal de Florianópolis, 1º de Julho de 1916.

José S. Ruios

Secretário

V J gº 1=Uma caixa contendo 520 kilos, bruto nas latas, de azeite doce, no valor de 41.080,00.

M D B n° 58=Uma caixa pesando bruto 48 kilos, zincada, comestível vasia, no valor arbitrado de 3.800,00.

O C C spº=Um barril vazio, pesando

nove kilos no valor de 20,00.

R T n° 204=Uma caixa contendo 31 kilos, bruto nas envoltórios de estampas para anúncios colados em papelão, no valor de 130,00.

W B n° 49=Uma caixa contendo 267 kilos líquido real de zinco em barras no valor de 89.500,00.

E B spº=Um pacote contendo filo de algodão de ponto de malha (1 mosquetete), liso, pesando com meios quadrados mais de 4 kilos, com o peso líquido de oitenta grammas, no valor oficial de 8.000,00.

Alfandega de Florianópolis, 23 de outubro de 1916.

O 2: Escriturário

Firmado Theodoro da Costa.

C G spº=Um atado de caixas contendo 46 kilos, bruto nos envoltórios de leite condensado (60 fatias), no valor de 38.888,00.

C H C n° 9632=Uma caixa contendo

chapas de vidraça, brancos

no valor de 20.800,00.

K N S n° 3129=Um barril, comp

letamente vazio, no valor de 55,00.

O C spº=Dez caixas contendo

520 kilos, bruto nas latas,

azeite doce, no valor de 41.080,00.

O C spº=Quinze caixas contendo

600 kilos bruto nas latas,

azeite doce, no valor de 48.000,00.

R N C spº=Uma caixa contendo

sete e meio kilos, bruto nas gar

rafas de vidro, não especificado,

ato 14 de alcool abusivo (12 garrafas),

no valor de 78.925,00.

Alfandega de Florianópolis, 23

de outubro de 1916.

O 2: Escriturário

Firmado Theodoro da Costa.

AVISO AO PÚBLICO

se acham à venda em nossa praça os afamados produtos:

POLO Artigo essencialmente de cozinha e de azeite geral, e não ar-

tigo de luxo. É um artigo de primeira necessidade. Deverá pois ser o produzido mais barato, mais econômico e mais popular. Evita as imitações ou rotulagem de produtos similares estrangeiros que se apresentam com fia azul é papel preteado afim de iludir o público e vender caro. O público deverá exigir o POLO legítimo de FITA ENGRANADA que é certamente igual ou superior a qualquer similar estrangeiro.

DELTA Sabonete medicinal por excellência

MARPIM Sabonete especial para as creanças per-

fuma e amarra a cutis. Una das bôtas.

RUPI O LUSTRE SUBLIME. O melhor líquido para limpar metas, adop-

do nos Bombeiros, Policia, varas Repartições, Garages, etc. etc.

AOS ATACADISTAS As nossas vendas são por atacado. Para informações de preços e condições de venda, dirija-se à Companhia Usina de Productos Chimicos

Rua Soares n. 13--S. Christovão

RIO DE JANEIRO



O Crème de Perolas de Barry é, certamente, tão pronto como se aplica, essa cor branca, dourada, que tanto agrada. Mas não se espere o resto, não se poderá notar que é de perolas e grãos.

Vende-se

PETICO

a esplêndida chácara Lapagesse, situada na praça 17 de Novembro, dividida em seguintes lotes:

1º lotº—O grande sobrado, de excelente construção, com o terreno, medindo 35 metros de frente na praça 17 de Novembro, por 100 metros de fundos, na rua Urugua-

2º—18,30 metros de frente na praça 17 de Novembro, com 100 metros de fundos, perfazendo uma área de 1.830 metros quadrados.

3º—30,30 metros de frente na rua Urugua— com 53 metros de fundos de fundos. Excelente terreno para edificação. Esse terreno pode ser subdividido em lotes de 10 metros de frente.

A tratar com André Wendhausen & Cia.



Vende-se um bonito e novo

petígo de pôlo baixo. É muito

mano e tem marcha tratada

—Trata-se na gerencia desta

folha.

NOVA OFFICINA DE MARMORIZISTA

—DE—
Manoel Gomes

Nesta oficina executa-se todo e qualquer trabalho em marmore, taís como: Mausoléus, lapides, craves, anjinhos, vasos, medalhões, e busto em tamanho natural. Dispõe de pessoal habilitado para o serviço de ornatos do mais apurado gosto e estilo moderno. Acrece que é importado o Carrara (Itália) e melhor e mais conhecido.

Tem sempre em depósito grande quantidade de marmore bruto, de todas as cores e espessuras. Mantém em exposição permanente os mais bem acabados trabalhos de arte executados na sua oficina. Possui catálogos ilustrados pelo qual executa quaisquer encomendas. Encareça-se de organizar plantas para levantamentos de mausoléus, estações para jardins, etc. Esta oficina é a única no gênero, neste Estado, que está habilitada a executar as mais custosas cunhagens de arte e luxo. Recebe encomendas de inferior e superior a qualquer consulta. Não tem competência tanto nos trabalhos como em preço. Visitem.

Nova Oficina de Marmorista de MANOEL GOMES

Rua Conselheiro Major, n. 72

Sta. Catharina

Florianópolis

Atendida de Negócios

Resposta em 24 horas

nos negócios

etc.

